

Vigor e Caracterização Morfológica de Sementes de Diferentes Acessos de *Erythrina velutina* Willd. (Fabaceae)

Vigour and Morphological Characterization of Seeds of Different Accessions of *Erythrina velutina* Willd. (Fabaceae)

Eliza Maiara Nogueira de Sena¹; Natalia Barroso dos Santos²; Gilmara Moreira Oliveira³; Renata Conduru Ribeiro⁴; Barbara França Dantas⁵; Claudineia R. Pelacani Cruz⁶

A propagação de *Erythrina velutina* é realizada principalmente por meio de sementes, que possuem a capacidade de tolerar o período de estiagem. Essas sementes apresentam teor médio de água de 7%, que conferem baixas taxas metabólicas, permitindo manter-se em latência por longos períodos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade fisiológica de sementes de cinco acessos de *E. velutina*. As sementes foram coletadas em Petrolina, PE (C2011), Afrânio, PE (A2008) e em Lagoa Grande, PE (J2012, J2013, J2015). Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes para medidas biométricas (comprimento, largura e espessura) e quatro repetições de dez sementes para a avaliação do vigor das sementes (germinação, comprimento da parte aérea e raiz principal e massa seca de plântulas). As sementes foram dispostas

¹Bióloga, mestranda do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Uefs, Feira de Santana, BA.

²Bióloga, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Uefs, Feira de Santana, BA.

³Engenheira-agronôma, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais, UEFS, Feira de Santana-BA.

⁴Bióloga, D.Sc. em Botânica, Pós-doutoranda, Embrapa/Capes/Uefs.

⁵Engenheira-agronôma, doutora em Agronomia, Pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE. barbara.dantas@embrapa.br.

⁶Bióloga, D.Sc. em Ciência Agrárias, professora da Uefs, Feira de Santana, BA.

longitudinalmente sobre três folhas de papel germitest embebidos com água destilada durante 14 dias para a avaliação da germinação e crescimento de plântulas. Em todos os acessos houve 100% de germinação. O acesso J2015 apresentou 95% de plântulas normais, enquanto os demais acessos apresentaram menos de 90% de plântulas normais. As sementes do acesso A2008 eram maiores, porém, menos vigorosas (77,5% de plântulas normais) que os demais acessos. A qualidade fisiológica das sementes de J2015 foi verificada com maior peso de massa seca nas plântulas, sendo proporcional ao grande vigor de suas sementes. Baseado nesses resultados, pode-se inferir que, sementes de *E. velutina* do acesso A2008, quando armazenadas, podem sofrer redução na capacidade de originar plântulas normais e com estruturas morfológicas vigorosas. Em espécies arbóreas esse tipo de informação ainda é bastante restrita, o que pode auxiliar em pesquisas com as quais se objetive a conservação da espécie.

Palavras-chave: espécies nativas, mulungu, germinação, avaliação biométrica.

Keywords: native species, mulungu, germination, biometric evaluation.

Fontes de financiamento: Capes, Embrapa.